

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**DIVERSIDADE DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DO PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.) E SEU POTÊNCIAL BIOTECNOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE ÁCIDO INDOLACÉTICO**

Jéssica Radeck FOLTRAN (1)
Jefferson da Luz COSTA(1)
André Luís Lopes da SILVA(2)
Ida Chapaval PIMENTEL(1)
Helena Ross FORNECK(1)

Jatropha curcas L. pertence à família Euphorbiaceae, distribuída em áreas tropicais e subtropicais, e até em algumas áreas temperadas, pode ser cultivada em uma vasta gama de condições edafoclimáticas, crescendo inclusive em solos de baixa fertilidade e precipitação. Fungos endofíticos colonizam o interior dos tecidos e órgãos vegetais sem que aparentemente causem danos, conferindo a seus hospedeiros vantagens como a proteção contra ataques de insetos e patógenos de plantas, alterando características fisiológicas, morfológicas de plantas e na produção de substâncias de interesse biotecnológico. O objetivo desse trabalho foi o isolamento e avaliação dos fungos endofíticos de folhas de pinhão manso de cultivos oriundos do Estado do Tocantins (A altitude da área experimental é de 280 m, e 11°43'45" de latitude e 49°04'07" de longitude) através da produção de ácido indolacético (AIA) em fermentação submersa (FS). As folhas foram coletadas, desinfetadas superficialmente com água destilada autoclavada (1 minuto), em álcool 70% (1 minuto) e hipoclorito de sódio 3% (4 minutos), em álcool 70% (30 segundos), seguidas de lavagem com água destilada autoclavada (6 minutos) e secagem em papel filtro esterilizado e plaqueados em PDA (Potato Dextrose Agar) com pH 6,5 e adição de Tetraciclina (50 g.mL⁻¹) e cloranfenicol (100 g.mL⁻¹) para o isolamento de fungos endofíticos após 15 dias foram isoladas culturas puras. No total foram isolados 30 fungos endofitos de pinhão manso e testados para produção de AIA em meio Czapek, pH 6,5 com adição de Triptofano 0,05mM, com ausência de luz, em agitador orbital com 120rpm (rotação por minutos) por cinco dias. Apenas quatro isolados produziram AIA nas condições testadas. O isolado FT 07 produziu 12,6 g.mL⁻¹, o isolado FT 18 produziu 27,5 g.mL⁻¹, o isolado FT 20 produziu 25,8 g.mL⁻¹ e o isolado FT 19 produziu 31,7 g.mL⁻¹.

Palavras-chave: plantas oleaginosas, desinfestação, auxinas

Créditos de Financiamento:

(1) Laboratório de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Federal do Paraná; 81530-900, Curitiba – PR, Brasil (e-mail: jeff@uft.edu.br)

(2) Laboratório de Biotecnologia, Escola de Saúde e Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 80215-901, Curitiba – PR, Brasil.